

A evasão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) durante a Pandemia da COVID-19 em números

Fátima Mendes Pereira, Valdinéia Garcia da Silva

fatima.pereira3@estudante.ifms.edu.br, valdineia.silva@ifms.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

IV Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG IFMS 2024

Resumo. Este artigo científico defendido como trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EDEPCT), do campus Aquidauana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS), traz os resultados de uma pesquisa realizada nos bancos de dados do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (Ibict), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira”, bem como, nos Sistema Acadêmico (SIGAEDU) e Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), a respeito da evasão escolar durante a Pandemia do COVID-19, no período de 2020 a 2022, anos de sua maior incidência, ficando constatado: que a respeito deste tema ainda são poucas as pesquisas já publicizadas; que no IFMS-AQ, o Curso Superior em Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI) foi o que apresentou maior número de evadidos neste período, seguido do Curso Superior em Tecnologia em Redes de Computadores, com números bem semelhantes. Com relação ao ensino médio técnico integrado, os números foram bem menores, isso provavelmente se deve às prerrogativas legais contidas no Código Penal e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que limitam o abandono dos estudos pelos estudantes menores de idade, ocorrendo assim apenas 4 desligamento no Curso Técnico Integrado em Informática e 3 no Curso Técnico Integrado em Edificações, que provavelmente são de estudantes maiores de idade.

Palavras-Chave. evasão; instituto federal; COVID-19

Abstract. This scientific article defended as a conclusion work for the Specialization Course in Teaching for Professional, Scientific and Technological Education (EDEPCT), at the Aquidauana campus, of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Mato Grosso do Sul (IFMS), brings the results of a survey carried out in the databases of the Brazilian Institute of Science and Technology (Ibict), the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), the National Institute for Educational Research “Anísio Teixeira”, as well as in the Academic System (SIGAEDU) and the National Professional and Technological Education Information System (SISTEC), regarding school dropout during the COVID-19 Pandemic, in the period from 2020 to 2022, years of its highest incidence, establishing: that regarding this topic still there is little research already published; that at



IFMS-AQ, the Higher Course in Technology in Internet Systems (TSI) was the one with the highest number of dropouts in this period, followed by the Higher Course in Technology in Computer Networks, with very similar numbers. In relation to integrated technical secondary education, the numbers were much smaller, this is probably due to legal prerogatives contained in the Penal Code and the Statute of Children and Adolescents (ECA) which limit the abandonment of studies by underage students, thus only occurring 4 dismissals in the Integrated Technical Course in IT and 3 in the Integrated Technical Course in Buildings, which are probably of older students.

Keywords. evasion; federal Institute; COVID-19

1. Introdução

Em janeiro de 2021 o Portal da CNN, informou que em 2020 cerca de 5,5 milhões de crianças e adolescentes ficaram sem acesso à educação. E 1,38 milhão de estudantes entre 6 e 17 anos abandonaram as instituições de ensino, representando 3,8% dos estudantes. A taxa é superior à média nacional de 2019, quando ficou em 2%, segundo dados da Pnad Contínua. (FOSTER, 2021)

Meses depois, em dezembro do mesmo ano, uma reportagem do G1, traz que aproximadamente 244 mil crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos deixaram a escola no segundo trimestre de 2021, de acordo com a organização Todos Pela Educação. Este número representa um aumento de 171% em comparação a 2019, quando 90 mil crianças estavam fora da escola. Estes dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), que abrange os efeitos da pandemia.(G1, 2021)

Mas os números da evasão escolar ocorrida durante a Pandemia do COVID-2019, não foi assunto somente nos jornais brasileiros, mas também nas aulas da Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EDEPCT), do campus Aquidauana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS), isso chamou a atenção das autoras que decidiram investigar a respeito dos números da evasão escolar durante a Pandemia do COVID-19, período de 2020 a 2022, nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos superiores de tecnologia e de bacharelado, ofertados pelo campus Aquidauana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS).

Para atender a este objetivo foram cumpridos os seguintes objetivos específicos: mapear pesquisas realizada através de dissertações e teses



científicos localizados na internet através da ferramenta de busca Google Acadêmico; levantar dados no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira”, bem como, no Sistema Acadêmico (SIGAEDU) e Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC); mensurar e tabular dos dados e criar gráficos, e por último apresentar os resultados obtidos através do presente artigo científico.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Pandemia do COVID 19

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023), a Covid 19 é uma infecção respiratória aguda causada por um coronavírus, o SARS-CoV 2, e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Outros sintomas menos comuns e que podem aparecer em alguns pacientes são: calafrios, congestão nasal, conjuntivite, diferentes tipos de erupção cutânea, dor de garganta, dor de cabeça, diarreia, dores nos músculos ou juntas, náuseas, perda de paladar ou olfato e tonturas.

Os altos níveis de transmissão desta doença em 30 de janeiro de 2020, obrigou a OMS declarar um surto de coronavírus como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), o mais alto nível de alerta da OMS, e em 11 de março de 2020, foi caracterizado como uma Pandemia, conforme o Regulamento Sanitário Internacional. O maior pico de infecção, no Brasil, foi registrado em 24/02/2023, com 1.283.024 casos registrados e até o momento já infectou 771.407.825 e provocou a morte de 704.659 pessoas residentes no país.(OMS, 2023).

2.2 Evasão Escolar

A evasão escolar tratada aqui como abandono escolar, relaciona-se à perda de estudantes que iniciam seus estudos, mas não os concluem, situação que se configura como desperdício econômico, social e acadêmico. A evasão escolar significa desistência dos estudos por qualquer motivo, exceto sua conclusão.

É um fenômeno complexo, associado à não concretização de expectativas de indivíduos. É resultado de múltiplas causas vinculadas a fatores e variáveis objetivas e



subjetivas que precisam ser compreendidas no contexto socioeconômico, político e cultural, no sistema educacional e nas instituições de ensino (DORE; SALES; CASTRO, 2017).

Em algumas pesquisas também é considerado aluno evadido aquele que se matriculou e frequentou o mínimo de 25% do período letivo, mas deixou o curso sem obter o diploma de técnico por não concluir alguma(s) das etapas obrigatórias do curso: disciplina(s); estágio; relatório de estágio. (DORE; SALES; CASTRO, 2014, p. 392-393).

A evasão em todas as modalidades de ensino tem sido uma preocupação nas mais diversas instituições existentes no Brasil, sendo no (BDTD), mais de 1.100 pesquisas de mestrado e doutorado sobre este tema.

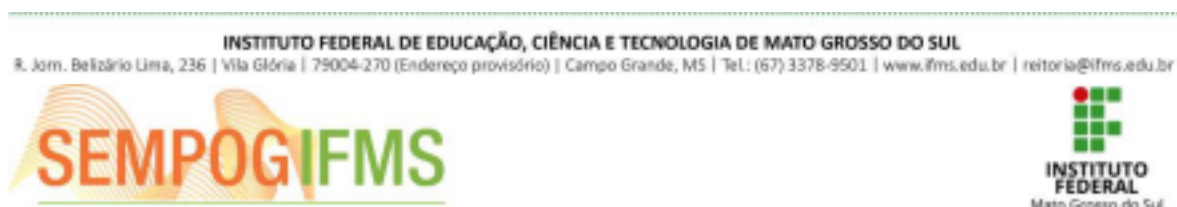
No entanto, com relação à evasão escolar durante a Pandemia do COVID-19 este número ainda é pequeno, pois, ao realizar uma busca utilizando concomitantemente as palavras-chaves “evasão” e “pandemia”, foram localizadas, até o momento, apenas 38 pesquisas e somente uma delas teve como locus um instituto federal, demonstrando assim a importância de se realizar mais pesquisas sobre este tema para que se possa contribuir na construção de futuros projetos de permanência êxito, principalmente em situações atípicas, imprevisíveis e emergenciais como a imposta pela Pandemia do COVID-19.

3 METODOLOGIA

Diante do exposto anteriormente foi realizada uma pesquisa que pode ser caracterizada como bibliográfica, documental e quantitativa, aqui apresentada como trabalho de conclusão do curso de EDEPCT. A pesquisa bibliográfica implica no estudo de artigos, teses, livros e outras publicações usualmente disponibilizadas por editoras e indexadas. (WAZLAWICK, 2010)

Ela é fundamental em qualquer trabalho científico, trazendo informações

que já foram publicizadas para o trabalho, já a pesquisa documental, consiste na análise de documentos ou dados que não foram ainda sistematizados e publicados, eles podem ser “relatórios de empresas, arquivos obtidos em órgãos públicos, bancos de dados, correspondências etc.” onde se busca encontrar informações que irão confirmar, esclarecer ou atender ao objetivo geral da pesquisa.(WAZLAWICK, 2010)



Também pode ser classificada como quantitativa porque se deteve nos números quantitativos da evasão no IFMS-AQ, deixando para pesquisas futuras outras abordagens mais qualitativas.

O percurso metodológico foi composto por quatro etapas sendo a primeira delas a pesquisa bibliográfica a respeito do tema; seguida de levantamento de números evasão no Sistema Acadêmico (SIGAEDU) e Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC); posteriormente a tabulação dos dados e criação dos gráficos, e por último a apresentação dos resultados obtidos através deste artigo científico.

Devido ao curto espaço de tempo foi escolhido como foco da pesquisa bibliográfica o Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (Ibict), onde foi realizada uma busca utilizando como palavras chaves: “evasão” e “pandemia” sendo encontrado apenas 3 dissertações de mestrado, e somente uma delas tratou de evasão na pandemia no Instituto Federal de São Paulo - Campus de São Carlos.

Diante deste fato optou-se por fazer também uma pesquisa no Google Acadêmico, usando como palavras-chaves: “pandemia”, “evasão” e “Instituto Federal”, quando foram encontrados três artigos científicos.

Também foram realizadas buscas nos sites do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para localizar números a respeito da evasão na educação básica e no ensino superior.

E os resultados obtidos ao final deste percurso serão apresentados a seguir.

4 RESULTADOS

4.1 Evasão Escolar durante a Pandemia em números

Nas buscas realizadas no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) foram localizadas as seguintes informações: no ano de 2018, havia 2.925.887 estudantes matriculados na primeira série do ensino médio no Brasil, no entanto, deste número somente 2.334.324 renovaram a matrícula na segunda série deste nível de escolaridade e os números caíram ainda mais ficando em 2.057.270 em 2020, confirmando as informações trazidas pelos meios de comunicação, principalmente televisão e internet



quanto à evasão no ensino médio. (Figura 1). Foi constatado uma evasão de 79%, no ensino médio, de 2018 para 2019 antes da Pandemia, sendo esta porcentagem ampliada para 88% no início da Pandemia do COVID-19.

Já no ano de 2019, as matrículas referentes à primeira série, seguiu em queda como nos anos anteriores, passando de 2.924.091 alunos matriculados para 2.446.667 na série seguinte, ou seja, no ano de 2020, continuando em declínio, já que no ano de 2021, somente 2.326.483 se matricularam na 3ª série do ensino médio. (Figura 1)

Para o ano de 2020, as matrículas referentes à primeira série, continuou caindo, onde 2.957.549 alunos se matricularam na primeira série do ensino médio, mas na segunda série do ano seguinte (2021) apenas 2.635.530 renovaram suas matrículas. (Figura 1)

Figura 1: Brasil - Série histórica de matrículas na Educação Básica no período de 2018 a 2021

	2018	2019	2020	2021
Ensino médio	7.709.929	7.465.891	7.550.753	7.770.557
> 1ª SÉRIE	2.925.887	2.924.091	2.957.549	2.691.158
> 2ª SÉRIE	2.489.497	2.334.324	2.446.667	2.635.530
> 3ª SÉRIE	2.177.245	2.117.266	2.057.270	2.326.483
> 4ª SÉRIE	57.261	45.396	48.376	41.987
> NÃO SERIADA	60.039	44.814	40.891	75.399

pela autora a partir de dados do site do IBGE
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa>

Fonte: Construída

No ensino superior não foi possível apresentar esta sequência histórica porque os dados referentes ao ano de 2021 ainda não estão disponíveis nos sites oficiais (IBGE e INEP), também não seguem um modelo padronizado, pois os cursos superiores se diferem em quantidades de semestres de uma instituição para outra. Outro fator é que no site do IBGE aparece somente quantos moradores por domicílio estão matriculados em cursos de ensino superior, mas não detalhada em quais séries e/ou cursos.

4.2 Evasão Escolar durante a Pandemia nos Instituto Federais



Conforme exposto anteriormente, o número de pesquisas em nível de mestrado e doutorado, disponíveis no BDTD, tratando a respeito da evasão escolar nos Institutos Federais ainda são incipientes até pelo fato de que se trata de um contexto muito recente.

Tendo sido localizado apenas a dissertação de mestrado de Ricardo Pertile Frota Teixeira Mendes que tratou da “Avaliação dos efeitos da pandemia de Covid-19 sobre a evasão estudantil nos cursos superiores de tecnologia do IFSP São Carlos”, que não teve como foco os números da evasão neste Instituto Federal, mas apenas buscou avaliar “como ocorreu o enfrentamento à evasão nos cursos superiores de tecnologia do campus durante a pandemia de Covid-19”, no período de março de 2020 dezembro de 2021.

Este pesquisador descobriu que dos 131 alunos com matrícula trancada no período de 2020 a 2021, 95 deles (73%) apontaram algum tipo de relação com a pandemia ou o regime de ensino remoto em sua justificativa de trancamento, enquanto 36 (27%) não mencionaram nenhuma relação” (MENDES, pgs. 58; 62)

Logo em seguida foi realizada uma busca no site do Google Acadêmico por artigos que tratassem a respeito da evasão escolar nos institutos federais durante a Pandemia do COVID-19, foram encontrados até o momento apenas 3

artigos.

No entanto, nenhum deles tiveram como objetivos levantar os números da evasão escolar em institutos federais, eles apresentam resultados de pesquisas que buscaram: analisar de que forma “os estudantes universitários estão lidando com o ensino remoto e quais fatores estão relacionados à sua decisão de abandonar disciplinas” (NUNES, 2021); analisar “conquistas, desafios e dificuldades enfrentados pelas famílias e estudantes durante a pandemia, para garantir o acesso, a participação e aprendizagem nas aulas remotas” (MAINENTE, 2022); “analisar fatores associados que influenciam no abandono escolar no Ensino Médio, em tempos de pandemia e os recursos digitais, aulas síncronas e participação discente (Google Meet) (MACHADO, 2022) ; “mapear e analisar a produção científica da pós-graduação brasileira sobre evasão nos Institutos Federais no período de 2010 a 2020 em cursos subsequentes”, nos sites da Plataforma Sucupira, do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e do Observatório do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT).(ARAÚJO; LIMA 2021).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

R. Jom. Belizário Lima, 236 | Vila Glória | 79004-270 (Endereço provisório) | Campo Grande, MS | Tel: (67) 3378-9501 | www.ifms.edu.br | reitoria@ifms.edu.br

Apesar de poucas, com certeza todas estas pesquisas são de extrema relevância para a compreensão e a busca por futuras soluções para o enfrentamento da evasão escolar.

4.3 Evasão Escolar durante a Pandemia nos IFMS-AQ em números

Para obter os número da evasão escolar no campus Aquidauana do IFMS, no período de 2020 a 2021, anos de maior incidência do COVID-19 e que obrigou esta instituição de ensino a recorrer ao ensino remoto, foram analisados dados obtidos dos Sistema Acadêmico (SIGAEDU) e Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), fornecidos pela Central de Relacionamentos (CEREL) do campus.

Nos semestres que não aparecem na tabela, não ocorreram entradas, matrículas ou saída de estudantes.

No Curso Superior em Tecnologia em Redes de Computadores (COTRE), que tem anualmente ingresso de 60 estudantes, ocorreu uma maior evasão no

primeiro semestre de 2020, onde 22 estudantes não renovaram suas respectivas matrículas. Este número também foi maior no segundo semestre de 2022, sendo 20 estudantes que não se matricularam. Já com relação aos desligados o maior número (3), aconteceu no primeiro semestre de 2020, conforme disposto na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1: Aquidauana - MS - Quantidade de estudantes do Curso Superior em Tecnologia em Redes de Computadores, por situação de matrícula, no período de 2020 a 2022.

	2020_1	2021_1	2022_1	2022_2
Evadido	22	11	6	20
Desligado	3	1	0	1
	2	0	0	

Trancado 2

Fonte: SIGAEDU-IFMS-AQ(2023)

No Curso Superior em Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI), que tem anualmente ingresso de 60 estudantes, a Tabela 2 mostra que, assim como no COTRE ocorreu uma maior evasão no primeiro semestre de 2020, onde 25 estudantes não renovaram suas matrículas. Sendo este número maior também no segundo semestre de 2022, onde 22 estudantes não se matricularam. E com relação aos desligados o maior número (3), aconteceu

no primeiro semestre de 2020. Coincidentemente ocorrendo números bem semelhantes entre os dois cursos.

Tabela 2: Aquidauana - MS - Quantidade de estudantes do Curso Superior em Tecnologia em Sistemas para Internet, por situação de matrícula, no período de 2020 a 2022.

	2020_1	2021_1	2022_1	2022_2
Evadido	25	5	8	22
Desligado	3	0	2	2
	1	1	0	

Trancado 0

Fonte: SIGAEDU-IFMS-AQ(2023)

Em 2020, o maior número de estudantes evadidos no Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, que tem anualmente ingresso de 60 estudantes, se concentrou no primeiro semestre com 14 alunos, mantendo-se um número aproximado no ano seguinte, ou seja, 12 alunos evadidos. Já o maior número de estudantes desligados deste curso ocorreu no ano de 2020 com 9 alunos e no ano seguinte com 7 alunos. (Tabela 3)

Não ocorreu ingresso de estudantes neste curso no primeiro semestre de 2022, devido a atrasos na realização e divulgação dos dados do Sistema de Seleção Unificada (SISU).

No segundo semestre, o número de alunos evadidos correspondeu a 15, tendo 7 estudantes desligados e 2 trancamentos de matrículas.

Tabela 3: Aquidauana - MS - Quantidade de estudantes do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, por situação de matrícula, no período de 2020 a 2022.

	2020_1	2021_1	2022_2
Evadido	14	12	15
Desligado	9	7	7
	4		2

Trancado 2

Fonte: SIGAEDU-IFMS-AQ(2023)

Conforme dados da Tabela 4, o Curso Técnico Integrado em Informática, que tem ingresso anual de 120 estudantes. No ano de 2020, registrou o maior número de transferências externas, sendo 11 estudantes e tendo apenas 1 aluno desligado; já no ano de 2021, no primeiro semestre, foram 12 transferências externas e no primeiro semestre do ano seguinte, com 3 estudantes desligados e 5 alunos transferidos.

Tabela 4: Aquidauana - MS - Quantidade de estudantes do Curso Técnico Integrado em Informática, por situação de matrícula, no período de 2020 a 2022.

2020	2021_1	2021_2	2022_1
			Desligado 1 0 0 3
11	12		0

Já no Curso Técnico Integrado em Edificações, que tem ingresso anual de 120 estudantes, verificou-se um maior número de alunos transferidos no ano de 2020, com 13 estudantes. No ano seguinte, no primeiro semestre, houve 9 transferências externas e 2 desligamentos, não havendo registro no segundo semestre deste ano e seguindo com queda no primeiro semestre de 2022, com 2 transferências externas e 1 desligamento de aluno, conforme tabela 5.

Tabela 5: Aquidauana - MS - Quantidade de estudantes do Curso Técnico Integrado em Edificações, por situação de matrícula, no período de 2020 a 2022.

	2020	2021_1	2021_2	2022_1
	13	9	0	2
Desligado	0	2	0	1

Transferência Externa 2

Fonte: SIGAEDU-IFMS-AQ(2023)

Os números da evasão no ensino médio são bem menores do que aqueles registrados no ensino superior, porque de acordo com o Código Penal Brasileiro, aprovado pelo Decreto de Lei nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940, em seu no Art. 246, atribui crime “deixar de prover a instrução do seu filho em idade escolar”, sem causa justificada com pena de detenção de quinze dias a um mês ou multa. (BRASIL, 1940)

Além disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA), aprovado pela Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, nos Art. 55 e 56, do no capítulo IV, onde determina que é de responsabilidade dos pais ou responsáveis realizar a matrícula de seus filhos na rede regular de ensino; determina também que o Conselho Tutelar seja acionado em casos de maus tratos, abandono escolar sem justificativa e faltas, desde que todos os recursos já tenham sido esgotados, assim como também, os altos níveis de repetências dos alunos.(BRASIL, 1990)

Assim, supõe-se que os poucos números de estudantes desligados, nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, são maiores de idade.

Como demonstrado nos itens anteriores referentes à “Fundamentação

Teórica” e “Metodologia”, deste trabalho de conclusão de curso, ainda não existem quantidades de pesquisas suficientes tendo como locus os Institutos Federais, para que fosse realizada uma comparação de dados entre estas instituições.

Outros fatores que podem ter mitigado a evasão, no campus do IFMS-AQ, principalmente no ensino médio, foram as medidas adotadas por esta instituição para apoiar os seus estudantes durante o período de isolamento social provocado pelo COVID-19 que serão apresentados no próximo item.

4.4 IFMS - AQ e a Pandemia do Covid 19: medidas adotadas para apoiar os estudantes.

De acordo com informações retiradas do site do IFMS, algumas medidas foram imprescindíveis para a continuidade do ensino em seus campi durante o isolamento social provocado pela Pandemia do Covid 19.

Com a suspensão das aulas presenciais em 18 de março de 2020, foram elaborados materiais de apoio para estudantes e professores, além da ampliação das funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle, oferta de capacitação aos professores na utilização de ferramentas de gravação e publicação de vídeos, incentivo para a utilização de ferramentas como Google Meet e Classroom, para que os alunos dessem sequência aos seus estudos de forma remota.

Enquanto ocorria a adaptação dos docentes e discentes à nova realidade, outras medidas foram tomadas para se alcançar maior êxito no processo de ensino aprendizagem, além de garantir a permanência dos estudantes na instituição, dentre elas a implementação por meio de editais do “auxílio internet” contemplando aqueles em vulnerabilidade social e com dificuldade de acesso as aulas online.

Além disso, a reitoria do IFMS conseguiu uma doação do Ministério da Educação - MEC de 300 computadores para serem distribuídos de acordo com a necessidade de cada uma de suas unidades. O campus de Aquidauana tomou a iniciativa de emprestar aproximadamente 91 unidades de seus computadores, que foram entregues nos domicílios dos estudantes, inclusive daqueles residentes nas cidades circunvizinhas e também nas aldeias indígenas, devidamente higienizados e embalados, conforme as exigências dos protocolos sanitários vigentes na época.

Enquanto isso o IFMS também se organizou para que sua comunidade escolar tivesse acesso às informações referentes ao avanço do Covid 19, e para que elas fossem difundidas por toda comunidade escolar, o site do IFMS disponibilizou em sua página orientações e medidas a serem adotadas por todos, informações sobre o combate ao COVID 19, bem como, de toda documentação normativa que regulamentou todas estas iniciativas.

Além do apoio pedagógico o IFMS também se preocupou em prestar auxílio psicológico aos estudantes que estivessem com dificuldades na adaptação a esse novo modelo de educação, uma vez que muitos deles enfrentaram desafios emocionais e psicológicos.

Analisando todo esse contexto de mudança pelo qual toda comunidade acadêmica passou, os desafios para que os estudantes não abandonassem seus cursos, visto que nem todos tinham em suas residências uma estrutura adequada para dar continuidade aos estudos, pode-se concluir que, as ações tomadas pelo IFMS, foi de extrema importância para que toda comunidade discente pudesse dar continuidade a seus estudos sem maiores prejuízos e para que os números da evasão não alcançassem patamares muito elevados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de conclusão de curso procurou analisar os dados da evasão escolar no campus IFMS-AQ durante o período de maior incidência da Pandemia do COVID-19, ou seja, nos anos de 2020 a 2022.

Esse período foi bastante desafiante para todos da comunidade escolar, uma vez que os desafios enfrentados tanto pelos professores como também pelos alunos, que podem ter desencadeado números elevados de evasão escolar em todo Brasil, conforme disponível no site do IBGE.

O objetivo geral da presente pesquisa foi a realização do levantamento dos dados referente a essa evasão no IFMS campus de Aquidauana onde constatou-se que no ensino médio técnico integrado os números referentes a evasão escolar foram baixos, por considerar que, esses alunos em sua maioria, são estudantes menores de idade e terem seus direitos escolares protegidos por Lei. Em contrapartida, os Cursos de Nível Superior apresentaram números elevados de evasão nesse período de pandemia.

Contudo, o IFMS-AQ se mobilizou para atender e dar suporte aos seus estudantes e ao corpo docente, para que todos pudessem se adaptar e dar sequência à jornada acadêmica sem que houvesse um maior prejuízo tanto no ensino quanto na aprendizagem.

Porém, a complexidade do tema abordado é um desafio a mais quando se fala sobre educação, por isso se faz necessário outras pesquisas sobre o tema sejam realizadas para uma melhor compreensão dessa problemática que é a evasão escolar nas instituições de ensino, para que possamos auxiliar esta Instituição de Ensino a construir projetos de permanência e êxito, principalmente em situações adversas, como aconteceu durante a Pandemia do COVID-19.

5. Referências

ARAÚJO, Edclecia; LIMA, Andreza. (2021). O estado da arte sobre evasão escolar nos institutos federais: Revista Labor. 1. 54-75. 10.29148/labor.v1i26.71839. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/71839>.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Diário Oficial da União: seção 1 Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/91764/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-lei-8069-90#art-55>

_____. Decreto de Lei nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União - Seção 1 - 31/12/1940, Página 23911. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10607450/artigo-246-do-decreto-lei-n-2848-de-07-de-dezembro-de-1940>

DORE, Rosemary; SALES, Paula Elizabeth Nogueira; CASTRO, Tatiana Lage de. Evasão nos cursos técnicos de nível médio da rede federal de educação profissional de Minas Gerais. In: DORE, Rosemary; ARAÚJO, Adilson Cesar de; MENDES, Josué de Souza. Evasão na Educação: Estudos, Políticas e Propostas de Enfrentamento. Brasília: Editora do IFB;

FOSTER, Paula. Pandemia aumenta evasão escolar, diz relatório do Unicef. CNN Brasil, em São Paulo. 28/01/2021 às 10:30. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/pandemia-aumenta-evasio-escolar-diz-relatorio-do-unicef/>

G1. Evasão escolar de crianças e adolescente aumenta 171% na pandemia, diz estudo. G1. Seção: Educação. São Paulo. 02/12/2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/12/02/evasio-escolar-e-criancas-e-adolescente-aumenta-171percent-na-pandemia-diz-estudo.ghtml>

MACHADO, Sílvio Nei da Silva; FRISTCH, Rosângela; PASINATO, Darciel. Abandono escolar no contexto da pandemia: desejos, angústias e anseios na fala dos estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Olindo Flores da Silva. Revista Labor, Fortaleza, v. 2, n. 26, p. 220-241, jul./dez/ 2021.. Disponível em: <http://repositorio.jesuita.org.br/>

bitstream/ handle/ UNISINOS/
11807/S%c3%adlvio%20Nei%20da%20Silva%20
Machado_.pdf?sequence=1&isAllowed=y

- MAINENTE, Maria Jozelma Barbosa. Relação da família com o processo de escolarização durante a pandemia: dificuldades encontradas. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós Graduated em Educação: Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/bitstream/handle/26539/1/Maria%20Jozelma%20Barbosa%20Mainente.pdf>
- MENDES, Ricardo Pertile Frota Teixeira. Avaliação dos efeitos da pandemia de Covid 19 sobre a evasão estudantil nos cursos superiores de tecnologia do IFSP São Carlos. 2022. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/16141/Disserta%c3%a7%c3%a3o_RicardoPertileFrotaTeixeiraMendes.pdf?sequence=6&isAllowed=y
- NUNES, R. C. Um olhar sobre a evasão de estudantes universitários durante os estudos remotos provocados pela pandemia do COVID-19 . Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e1410313022, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i3. 13022. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13022>.
- Organização Mundial da Saúde(OMS). Folha informativa sobre COVID-19. 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>.
- PINHEIRO, Liliane. As relações entre o território rural e as políticas educacionais de resposta a pandemia por Covid-19 voltadas às escolas públicas localizadas no campo. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa. 2021. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/3587/1/Liliane%20Pinheiro.pdf>
- WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia da pesquisa para ciência da computação. São Paulo: Campus-Elsevier, 2009.

